

Área: Controle Biológico com Parasitóides

ESTUDOS DE SELETIVIDADE COM *TELENOMUS REMUS* EM CONDIÇÕES DE LABORATÓRIO SEGUNDO METODOLOGIA ADAPTADA DA “INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR BIOLOGICAL CONTROL” (IOBC)

Adeney de Freitas Bueno (*EMBRAPA SOJA*); **Eduardo Lima do Carmo** (*FESURV*); **Regiane Cristina Oliveira de Freitas Bueno** (*ESALQ/USP*); **Simone Silva Vieira** (*UDESC*); **Maria Mirmes Paiva Goulart** (*FESURV*); **Alysson Luis Gobbi** (*Uni-Anhanguera*); **Fabício Rodrigues Vasco** (*Uni-Anhanguera*)

Resumo

Avaliou-se os efeitos de agrotóxicos sobre adultos de *T. remus*, utilizando a metodologia da IOBC adaptada para este parasitóide. Os tratamentos foram aplicados sobre placas de vidro. Após 3 horas, os adultos foram liberados sobre as placas, em gaiolas padronizadas pela IOBC. O parasitismo foi avaliado um e dois dias após a aplicação (DAA). Os inseticidas diflubenzurom 20, metoxifeno-zido 21,6 e 36 e flufenoxurom 10 g.i.a./ha, os fungicidas carbendazim 250, tebuconazole 150, tebuconazole 120+trifloxistrobina 60, tiofanato-metílico 400, azoxistrobina 50, azoxistrobina 60+ciproconazole 24, epoxiconazole 30+piraclostrobina 79,8, epoxiconazole 12,5, flutriafol 60+tiofanato-metílico 300 e flutriafol 125 e os herbicidas glifosato 1200, glifosato 1920, glifosato 2592, glifosato 2880, flumioxazina 60, S-metolaclo-ro 1920, glifosato 720+imazetapir 90, dicloreto de paraquate 600+diurom 300, 2,4-D amina 1209 e clomazona 1000, além da mistura de herbicida e inseticida glifosato 720+imazetapir 90+metoxifeno-zido 36 g.i.a./ha foram classificados como inócuos 1 DAA. Quando o parasitismo desses tratamentos foi avaliado 2 DAA, o resultado variou desde inócuo a nocivo. Espinosade 24 g.i.a./ha propiciou uma redução de 70,63% no parasitismo 1 DAA sendo classificado como levemente nocivo. O inseticida beta-ciflutrina 12,5+imidacloprido 100 e o herbicida dicloreto de paraquate 600 g.i.a./ha causaram uma redução de 98,22 e 93,61% no parasitismo de *T. remus*, 1 DAA, respectivamente, sendo classificados como moderadamente nocivos. Os inseticidas bifentrina 5; clorpirifós 320; gama-cialotrina 3,75 e acefato 525 g.i.a./ha foram nocivos a adultos de *T. remus*. O controle biológico exercido por *T. remus* pode ser afetado por aplicações dos agroquímicos.

Palavras-chave: controle biológico, parasitóides de ovos, manejo integrado de pragas